



estado.com.br



Portal Estação

Buscar

Busca lo

Últimas Notícias

Mundo

Nacional

O Papa no Brasil

Economia

Cidades

Ciência e Meio Ambiente

Aquecimento Global

Educação

Esportes

Pan 2007

Arte e Lazer

Vida Digital

Multimídia



Canais

Shopping

Blogs estado.com.br

Revista Feminina

Consultor Jurídico

Link

Agronegócios

Jornal do Carro

Finanças Pessoais

Investimentos

Turismo

Aventura

Tempo

Loterias

Horóscopo

Foto Repórter

Ferramentas

RSS

Discador

Webmail

Canal do Leitor

Cidades

07 de março de 2007 - 08:30

Via Amarela fez pressão para mudança de laudo, diz técnico

Consórcio responsável pela Linha 4 nega ter pedido alteração; técnico de soldagem que assinou o laudo sobre Estação Fradique falou à Assembléia de SP

Eduardo Reina

SÃO PAULO - O técnico em soldagem Nelson Damásio afirmou na terça-feira, 6, que foi pressionado pelo Consórcio Via Amarela - responsável pelas obras da futura Linha 4-Amarela do Metrô - a mudar o laudo emitido sobre problemas na estrutura metálica das obras da futura Estação Fradique Coutinho. A afirmação foi feita à Comissão de Representação da Assembléia de São Paulo, criada para investigar as causas do desabamento da futura Estação Pinheiros do Metrô, no 12 de janeiro, quando sete pessoas morreram.

O pedido, segundo ele, feito pelo gerente de produção do consórcio, José Ricardo, em 13 de fevereiro, quando a imprensa divulgou o problema detectado por Damásio. "Depois que a matéria foi ao ar pela TV Globo, me pediram para reescrever o laudo e colocar questões mais técnicas, sem ser muito direto."

Por meio de nota da Assessoria de Imprensa, o Consórcio Via Amarela - formado pelas empresas Odebrecht, OAS, Camargo Corrêa, Queiroz Galvão e Andrade Gutierrez - negou qualquer tipo de pressão sobre Damásio. "Não faz sentido nem se deve perder de vista que o técnico foi contratado pelo consórcio. E, portanto, não caberia sugerir alterações ao relatório de inspeção. Em relação à segurança da obra, o assunto foi esclarecido por profissionais e técnicos especializados em estrutura dando conta de que a obra não apresenta nenhum risco."

O deputado João Caraméz (PSDB) queria saber se foi Damásio quem divulgou o laudo para a imprensa. Diante da negativa, Caraméz pediu a convocação de um funcionário do consórcio que contratou Damásio para fazer o laudo da soldagem.

O ex-presidente do Metrô Luiz Carlos David também prestou depoimento. Ele negou que a crise provocada pelo desabamento das obras da futura Estação Pinheiros tenha sido o motivo de sua saída. David admitiu que o consórcio utilizou manta de impermeabilização em desconformidade com o contrato firmado com o Metrô, além de as soldagens terem sido feitas de modo incorreto, mas frisou que isso não provocou o acidente que matou sete pessoas.

Veja também

- [Consórcio restringe uso de frigobar à famílias em hotel](#)
- [Peritos apontam riscos nas obras da futura Estação Fradique Coutinho](#)
- [Galeria de fotos](#)
- [Entenda o acidente](#)
- [Vídeo do desabamento](#)

Veja Também

[Guia de Serviços](#)

[Top Imobiliário](#)

[Prêmio de Mídia](#)

[Curso de Jornalismo](#)

[Conheça o Estadão](#)

[Responsabilidade Corporativa](#)

Links Relacionados

- ▣ [Laudo aponta falhas na estrutura de futura estação do metrô](#)
- ▣ [Crise em obras provoca demissão do presidente do Metrô](#)

[Versão para impressão](#)

[Fale conosco](#)

O ESTADO DE S. PAULO



Assine

[Portal do Assinante](#)

jornal da tarde



Assine

[Portal do Assinante](#)

[Anúncios Google](#)

[Anuncie neste site](#)

[Representação Comercial](#)

Mais de 2.500 indústrias para você representar em sua cidade ou região

www.manualdorepresentante.com.br

[Mão de obra Temporária](#)

Temporários, indústria, comércio Regularizada Ministério Trabalho

www.insideservicos.com.br

[Software Gestão de Risco](#)

Axur - Gerenciamento de Risco ISO 27001 - Faça um webtour.

www.axur.com.br/

[Tecnohidro](#)

Engenharia e Consultoria Ambiental Licenciamento e Remediação

www.tecnohidro.com.br